

ESTUDOS ANTROPOLÓGICOS DO TURISMO: DIÁLOGOS E CONTRIBUIÇÕES

Vivianne Matos de Andrade Mororó, Helena Catão Henriques Ferreira

1. Vivianne Matos de Andrade Mororó (deandrade.vivianne@gmail.com) Bacharel em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo da UFF (PPGTUR). Integrante do Grupo de Pesquisa em Turismo, Cultura e Sociedade (T-Cult/UFF), dentro da linha de estudos do Laboratório de Turismo e Antropologia (LaTA). 2. Helena Catão Henriques Ferreira (lelecatiao@gmail.com) Bacharel em Ciências Sociais (IFCS/UFRJ). Mestre e Doutora em Ciências Sociais em Desenvolvimento Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ). Docente no Curso de Turismo e no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da Faculdade de Turismo e Hotelaria (FTH) da UFF. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Turismo, Cultura e Sociedade - T-Cult, dentro da linha de estudos do Laboratório de Turismo e Antropologia (LaTA).

Como um breve ensaio teórico, este trabalho tem como objetivo abordar algumas contribuições dadas aos estudos turísticos a partir de seu diálogo com o campo da Antropologia. Tendo como base uma pesquisa bibliográfica, argumenta que os estudos antropológicos do turismo vêm se consolidando como um contraponto qualitativo e reflexivo à análise do turismo. As trocas estabelecidas entre as disciplinas têm gerado contributos para ambos os campos de estudo. A Antropologia levantou uma série de novas reflexões desde o seu encontro com o turismo como objeto de estudo procurando explicar, compreender e interpretar processos sociais mais amplos a ele associados. Por outro lado, o Turismo tem se beneficiado das metodologias, técnicas e ferramentas de pesquisa desta e de outras Ciências Sociais. Sua aproximação com a Antropologia e a Etnografia também vem proporcionando diferentes aportes teóricos, contribuindo para a apreensão das regularidades da atividade turística e para análise de suas implicações socioeconômicas e culturais. Em uma perspectiva aplicada, os estudos antropológicos também podem colaborar para a implementação de políticas e práticas voltadas para a organização mais justa do turismo, cuidando, no entanto, de preservar-se dos imperativos da aplicabilidade para cumprir seu objeto de compreensão da realidade social. Diante destes elementos, almeja-se que este trabalho inspire novas investigações baseadas na conversa entre Antropologia e Turismo, de modo a torná-la ainda mais ampla e produtiva.

Palavras-chave: Estudos antropológicos do turismo; Antropologia do Turismo; Etnografia

Referências: Hernández-Ramírez, J., Pérez, X. P., & Pinto, R. (2015). Panorama de la Antropología del Turismo desde el Sur. Pasos: Revista de Turismo Y Patrimonio Cultural, 13(2), 277-281. Magnani, J. G. C. (1996). Quando o campo é a cidade: fazendo Antropologia na Metrópole. Na Metrople - Textos de Antropologia Urbana, 12-54. Magnani, J. G. C. (2002). DE PERTO E DE DENTRO: notas para uma etnografia urbana. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 17, 1-29. Magnani, J. G. C. (2015). O direito social ao lazer na cidade do nosso tempo. In C. L. Gomes & H. F. Isayama (Eds.), O Direito Social ao Lazer no Brasil (pp. 7-21). Campinas: Autores Associados. Maio, I. dos P. (2006). Antropologia e Turismo - reflexões teóricas sobre o estudo de processos socioculturais nas localidades receptoras. IV SeminTUR - Seminário de Pesquisa Em Turismo Do MERCOSUL, 1-12. Mattos, C. L. G. de. (2011). A abordagem etnográfica na investigação científica. In C. L. G. de Mattos & P. Castro (Eds.), Etnografia e educação: conceitos e usos [online] (pp. 49-83). Campina Grande: Eduepb. Retrieved from <http://books.scielo.org/id/8fcfr/pdf/mattos-9788578791902-03.pdf> Pérez, X. P., & Pinto, R. (2010). Turismo e Antropologia : contribuições para um debate plural. Turismo E Desenvolvimento, 13, 219-226. Santos, R. dos S. (2005). Antropologia, sociologia e estudos do Turismo: contribuições para um diálogo interdisciplinar. Revista Hospitalidade, II(2), 23-46. Retrieved from 1807975X Steil, C. A. (2002). O turismo como objeto de estudo no campo das Ciências Sociais. In A. L. B. Riedl, Mário; Almeida, Joaquim Anécio; Viana (Ed.), Turismo Rural: tendências e sustentabilidade (Vol. 1, pp. 51-80). Santa Cruz do Sul: Edunisc. Velho, G. (1978). Observando o familiar. In E. de O. Nunes (Ed.), A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar.